

Estudantes articulam protesto contra aumento da passagem

Novo valor da tarifa foi determinado pelo Tribunal de Justiça e entra em vigor no dia 1º de março

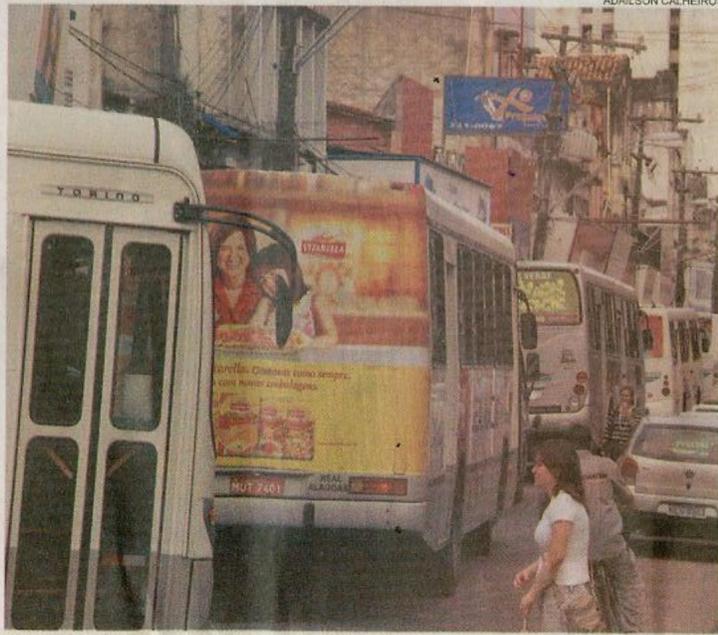
ALAIN LISBOA
REPÓRTER

O desacordo entre a Associação dos Transportadores de Passageiros do Estado de Alagoas (Transpal) e a Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) de Maceió passou para o Tribunal de Justiça (TJ) a responsabilidade de decidir pelo reajuste da tarifa de ônibus da capital. Desde setembro de 2012, quando ela passou de R\$ 2,10 para os atuais R\$ 2,30, não ocorre mudanças no valor pago ao usuário do transporte público. Com a decisão da Justiça, pelo reajuste de 19,49%, publicado ontem no Diário de Justiça Eletrônico, a partir do dia primeiro de março, o usuário deverá desembolsar R\$ 2,50 para utilizar o sistema.

A decisão do desembargador James Magalhães de Medeiros, baseada em índices inflacionários e na in-

fraestrutura da cidade, provocou indignação e revolta em representantes do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e outros movimentos, como o da Bicicletada de Maceió, que junto com partidos políticos, formam uma frente pelo Passe Livre no estado. A frente já articula um grande ato de protesto para a próxima semana no Centro da capital.

“Fomos pegos de surpresa porque achávamos que o novo valor da tarifa seria definido posteriormente à licitação [que deve ocorrer ainda no primeiro semestre]. Segunda-feira, no máximo quarta-feira teremos uma reunião com os vários movimentos para tomarmos uma decisão em conjunto. O importante é articular com todos os movimentos, pois temos que estimular a população a ter algum posicionamento”, disse a coordenadora geral do DCE, Luciane Cristine Araújo, 23 anos.



ADAILSON CALHEIROS

Decisão de desembargador é baseada em índices inflacionários e na infraestrutura da cidade